



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

Edição nº 88
Outubro/2025

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno



PM ago. 2025** PM set. 2025** Variação %



R\$ 2,5386/L

R\$ 2,3980/L

-5,54% (índice do leite)



PM set. 2024

PM set. 2025



R\$ 2,6864L

R\$ 2,3980/L

-10,7%

Índice do Leite MS

Variação de preços da Cesta de produtos lácteos (setembro 2025)

-5,54%

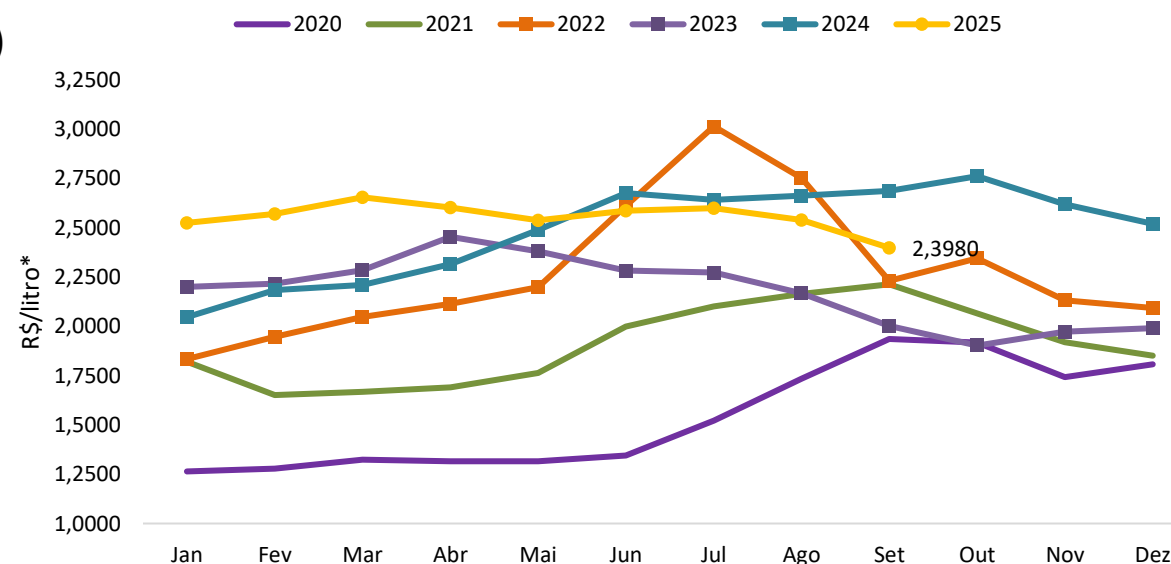


Índice mostra tendência de valorização para os lácteos. Para acessar o Índice, [clique aqui](#).

Fonte: SEFAZ/SEMADESC.

** Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS



Fonte: CEPEA/ESALQ; SEFAZ/SEMADESC. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

*Valor nominal.

Nota: PM = Preço Médio;

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



set. 2025



1 saco de mistura

O resultado de setembro/2025 comparado ao mês anterior piorou 7,8% em razão da desvalorização no preço médio do leite.



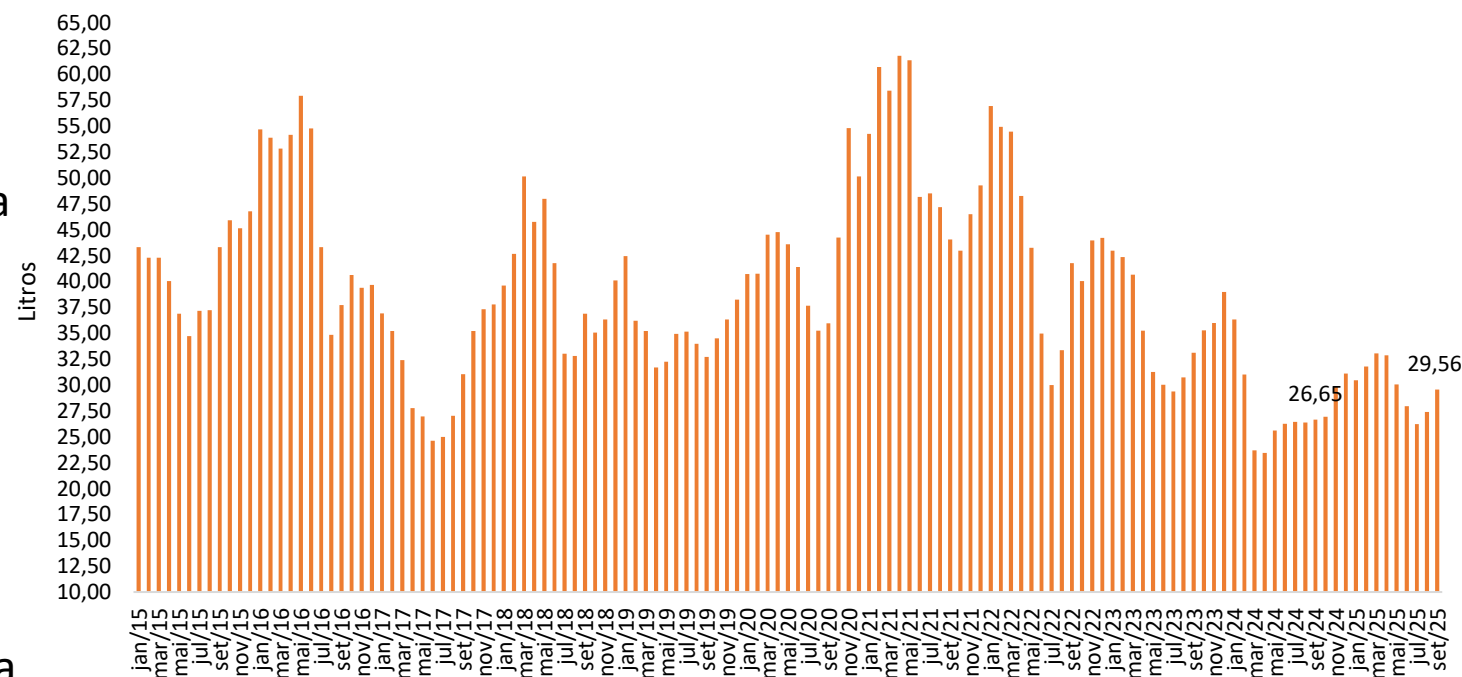
set. 2024



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) aumentou 10,9%.

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = set/2025

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado (MS)



ago 2025

12,57 milhões de litros

set 2025

12,35 milhões de litros

Var. – 1,8%



set 2024

11,80 milhões de litros

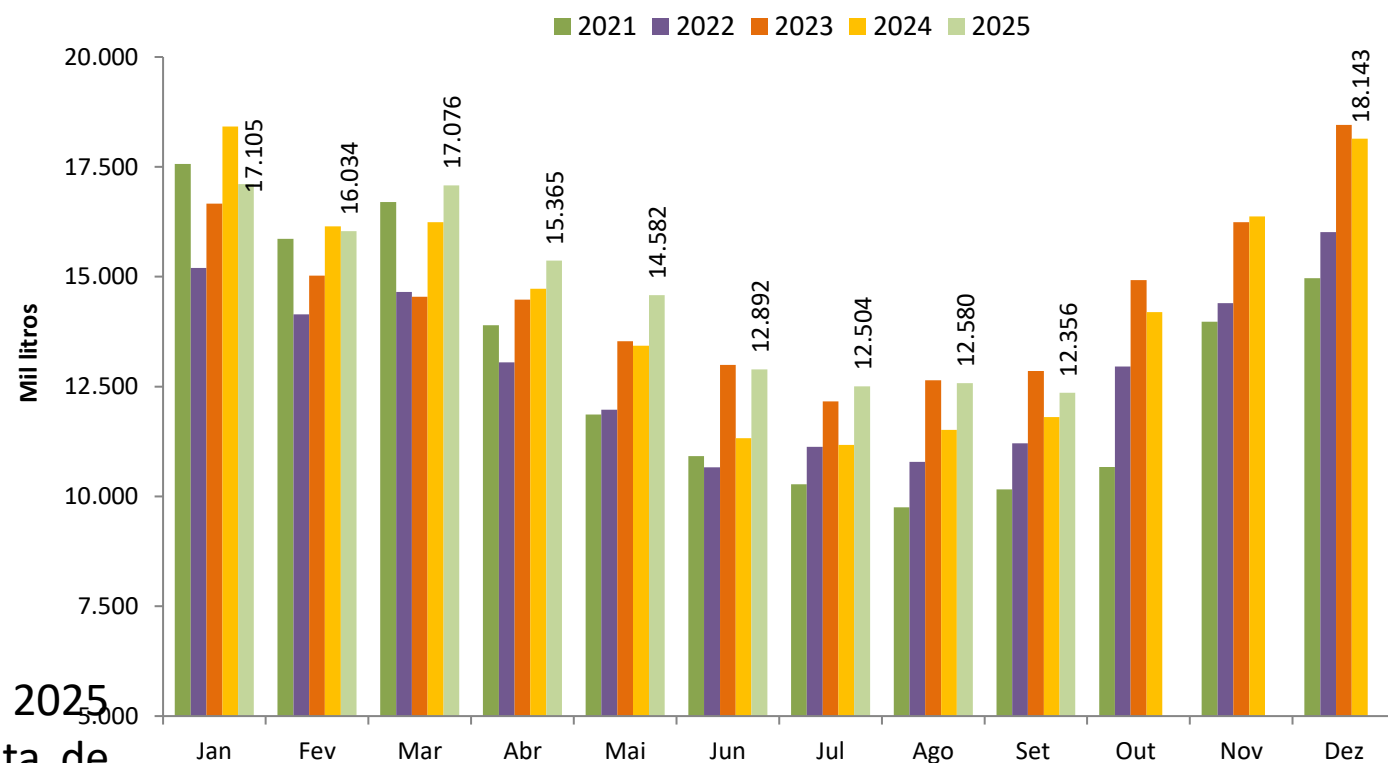
set 2025

12,35 milhões de litros

Var. 4,7%

A captação de leite (SIF) em MS nos nove meses de 2025 totalizou 130,49 milhões de litros o que representou alta de 4,6% em relação aos 124,77 milhões de igual período de 2024.

Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)



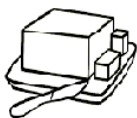
Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações



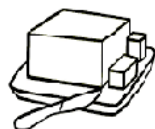
ago/2025



1,68 mil ton.



set/2025



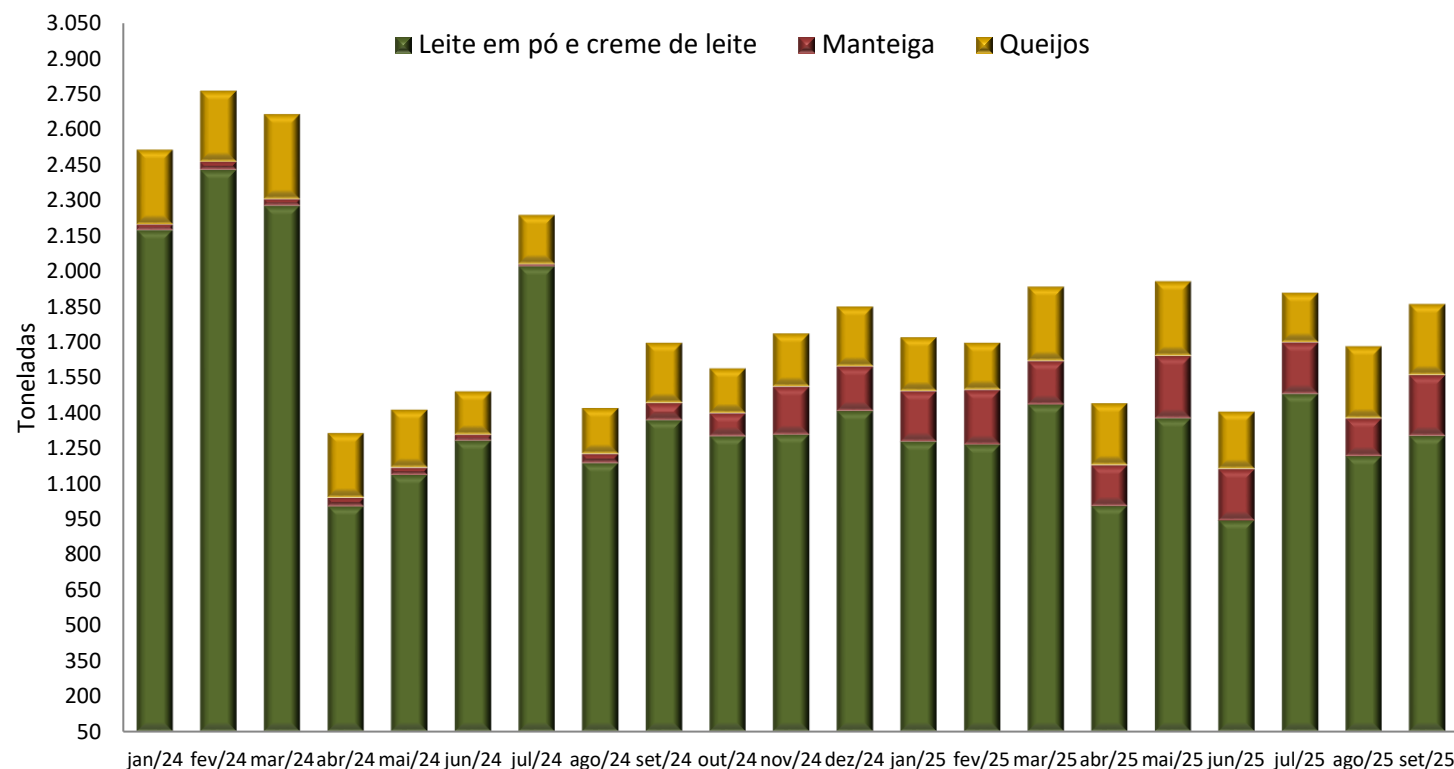
1,85 mil ton.



+10,6%

O volume exportado nos nove meses de 2025 somou 15,58 mil toneladas e foi 10,9% inferior aos 17,49 mil toneladas exportadas no igual período de 2024.

Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



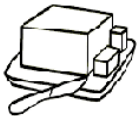
Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



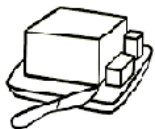
ago/2025



17,23 mil ton.



set/2025



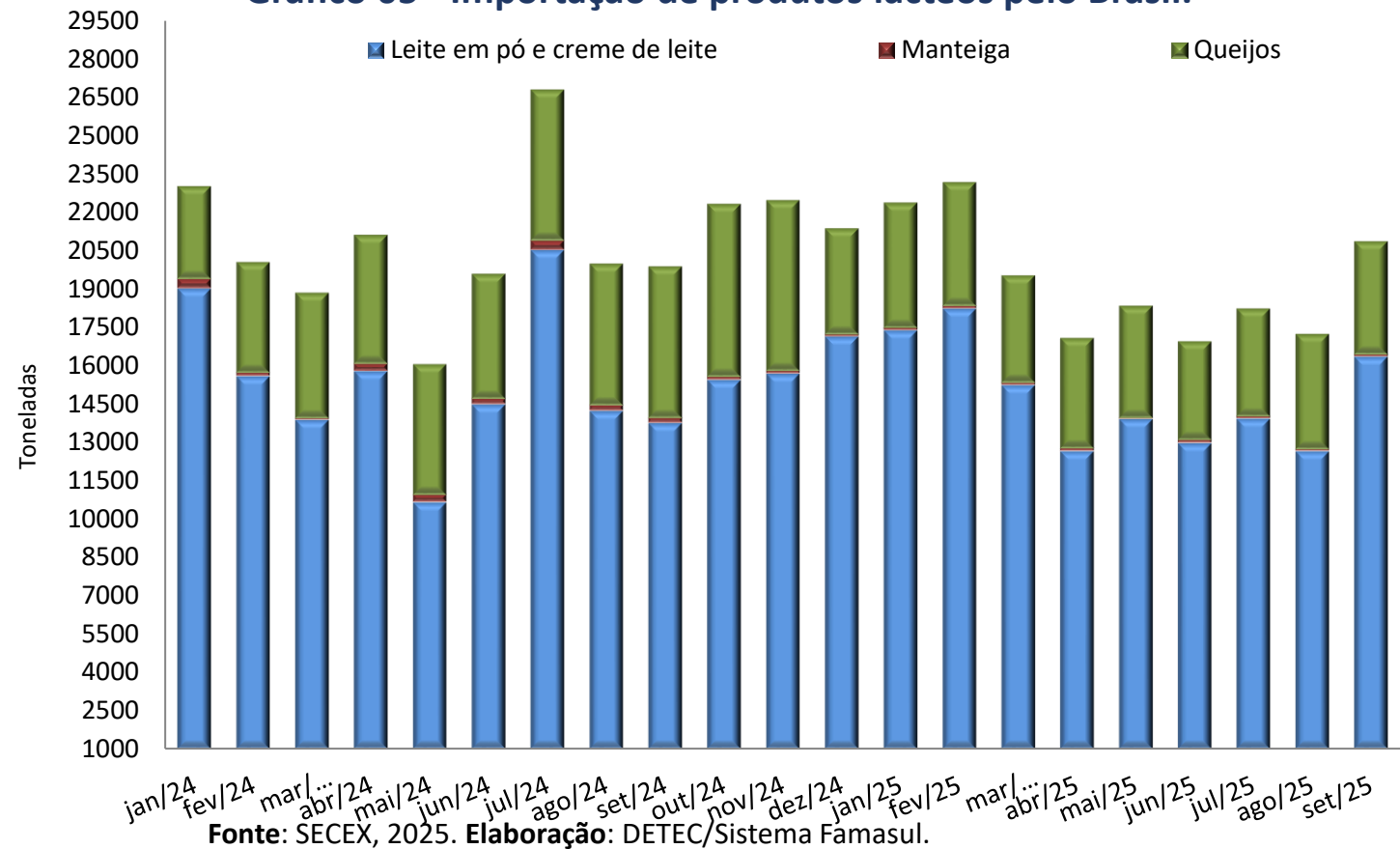
20,85 mil ton.



+ 21%

A quantidade importada nos nove meses de 2025 totalizou 173,7 mil toneladas e foi 6,2% menor que as 185,3 mil toneladas adquiridas nos nove meses de 2024.

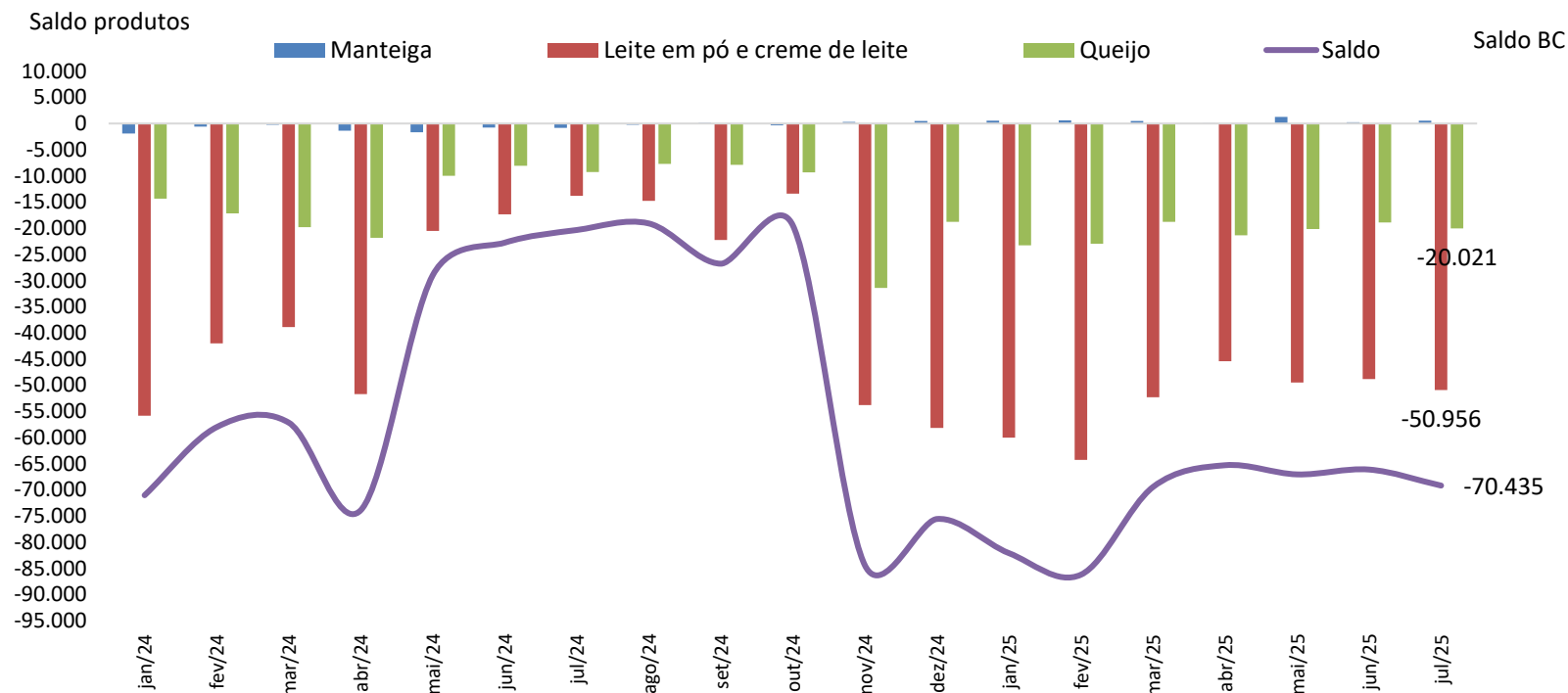
Gráfico 05 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos em setembro/2025 rendeu ao Brasil US\$ 6,35 milhões, esse valor foi 2,1% maior que a receita auferida em agosto. E as importações cresceram 18,6% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 85,6 milhões. O saldo segue negativo, ficou maior que agosto e foi US\$ 79,27 milhões de déficit na balança comercial de lácteos em setembro (Gráfico 06). O saldo dos nove meses de 2025 foi negativo em US\$ 658,4 milhões, esse resultado superou o déficit de US\$ 639,5 milhões do igual período de 2024.

Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).



Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 07 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



Integral



Desnatado

07/10/2025 US\$ 3.696/ton.

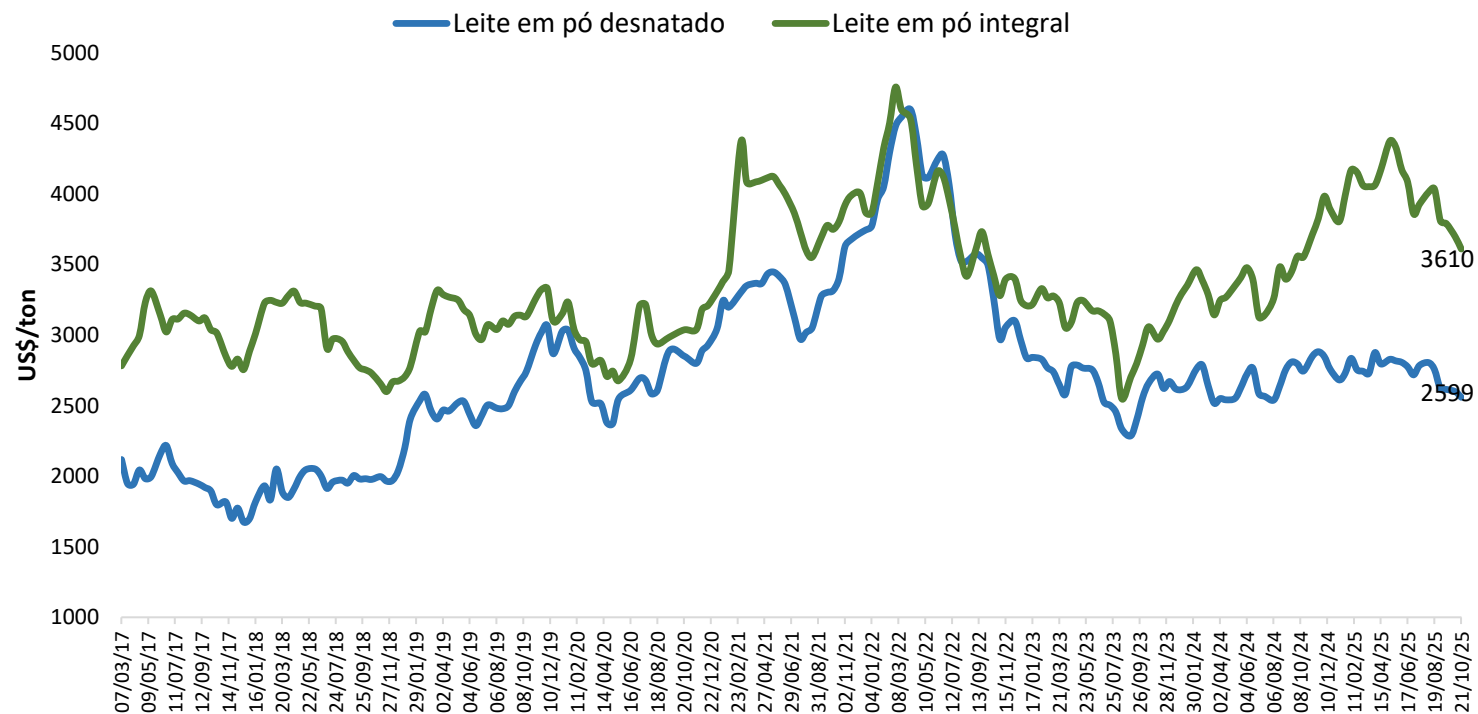
US\$ 2.599/ton.

21/10/2025 US\$ 3.610/ton.

US\$ 2.559/ton.

Variação: - 2,33%

-1,54%



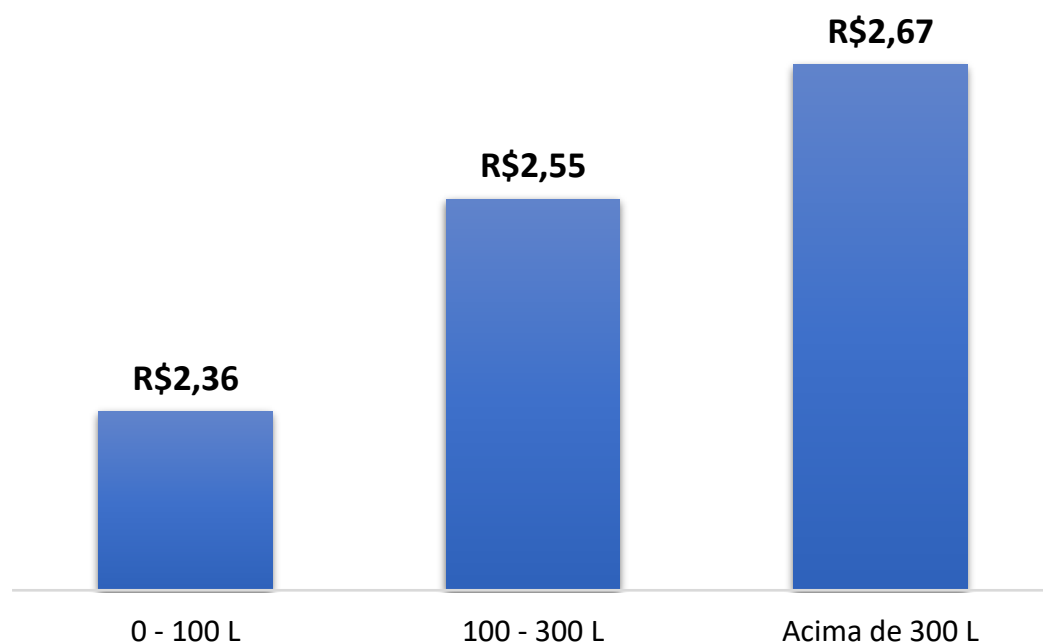
Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Setembro/2025

Gráfico 08 – Preço médio de venda do leite dos grupos atendidos
Setembro/2025



Foram levantadas informações de **1.237** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **62%** comercializavam leite para **indústrias** e **38%** produzem **derivados** lácteos.

A **média** do preço do leite recebido por esses produtores foi de **R\$ 2,44**.

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em setembro/2025



Indústrias lácteas
90.619 L/dia



Derivados
18.882 L/dia

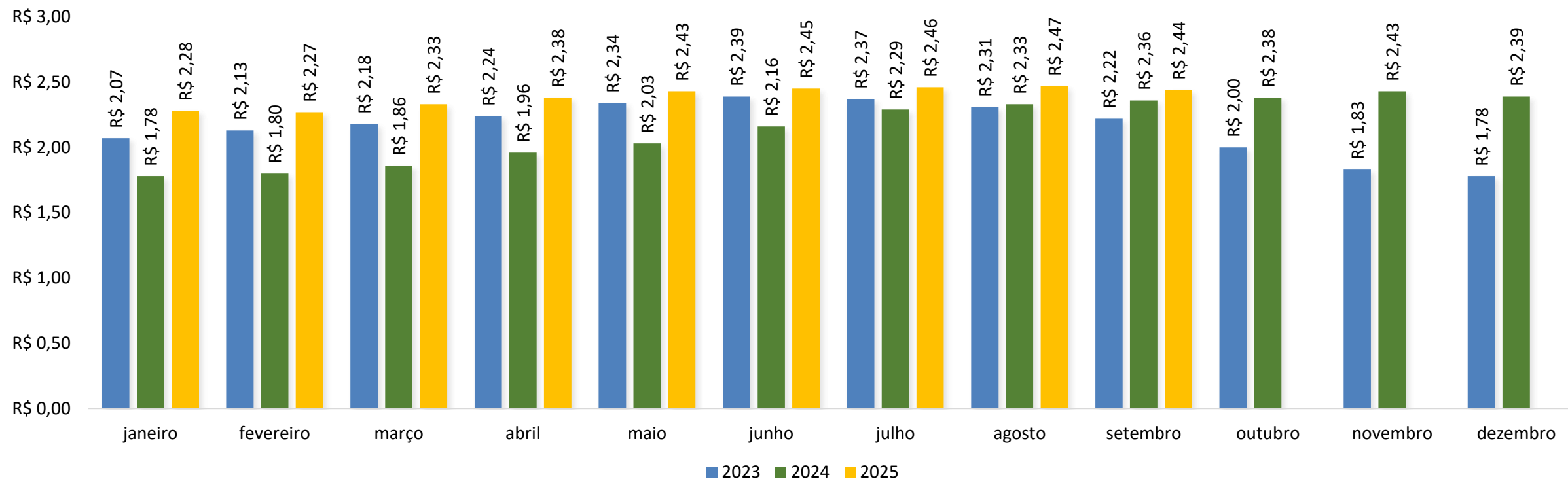
109.501 L/dia
3.285.030 L/mês

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Preços 2025

Gráfico 09 – Comparação do preço médio do leite (R\$/L)



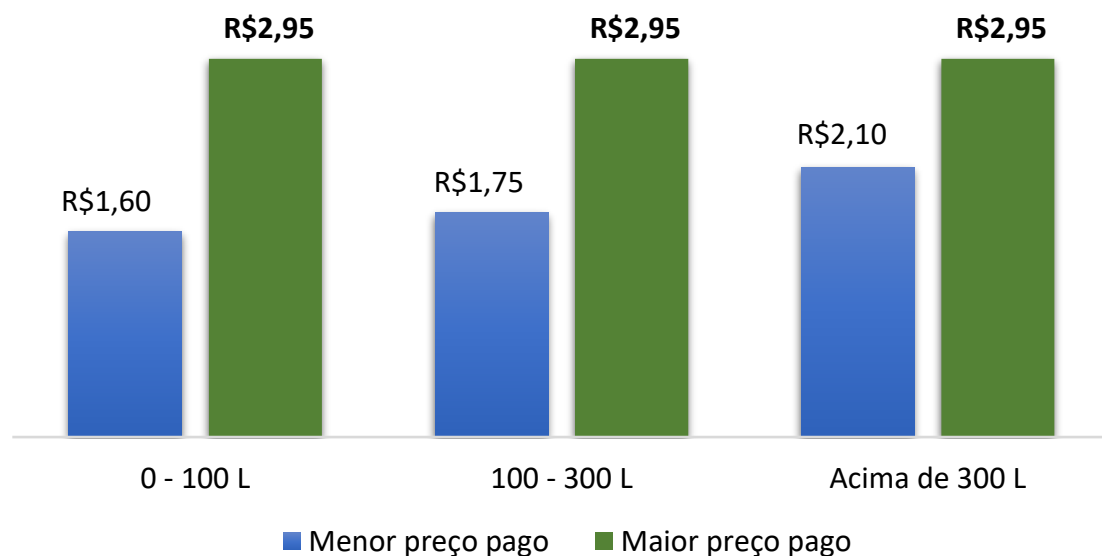
Fonte: ATeg DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Setembro/2025

Gráfico 10 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos
Setembro/2025



De acordo com o Gráfico 10, a variação entre o maior e menor preço pago em **setembro/2025** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:



0 – 100 litros/leite/dia – 84% no valor recebido;



100 - 300 litros/leite/dia - 69% no valor recebido;



acima de 300 litros/leite/dia - 40% no valor recebido.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Setembro/2025

Figura 01 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região setembro/2025

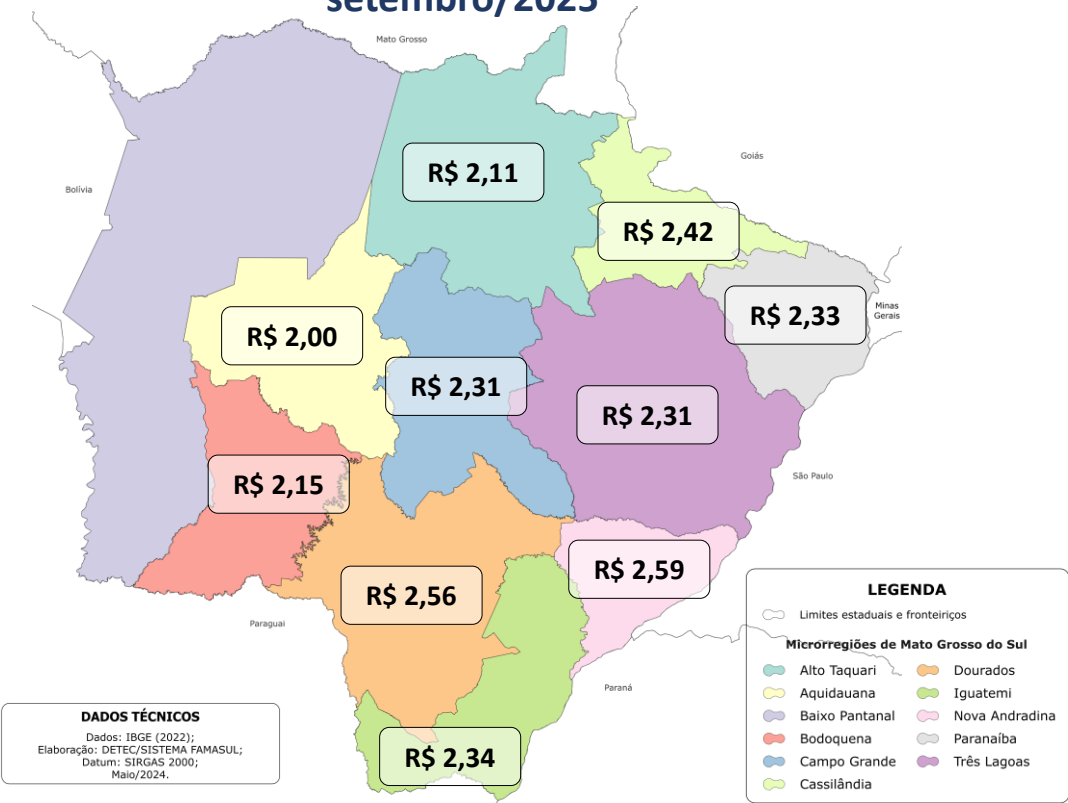
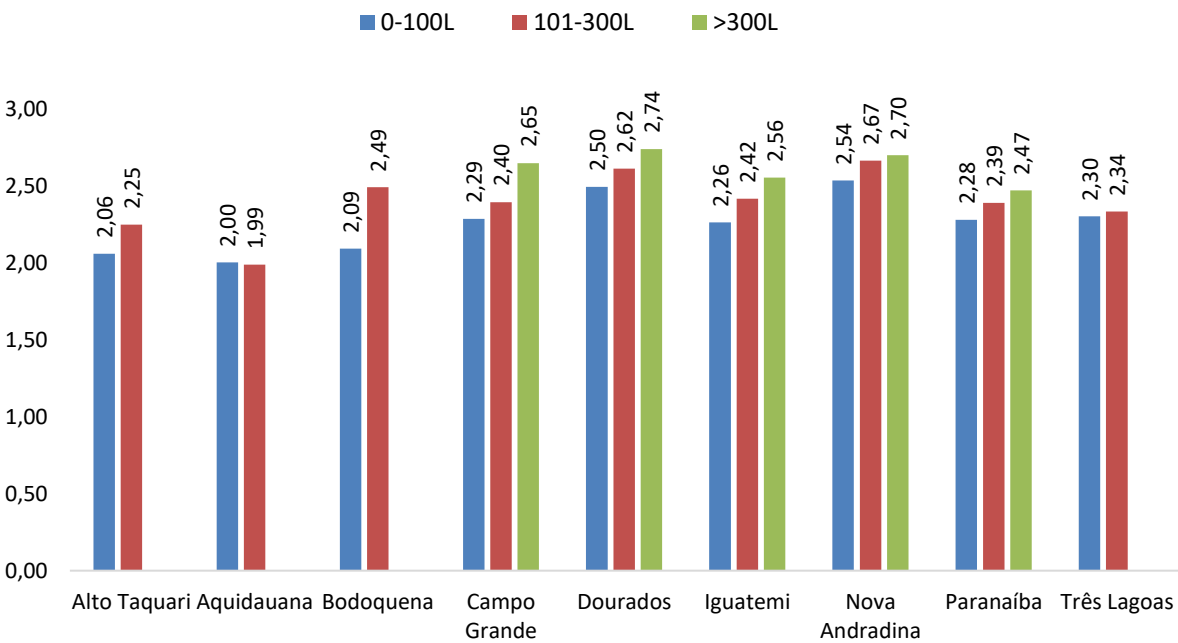


Gráfico 11 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região de acordo com extrato de produção – setembro/2025



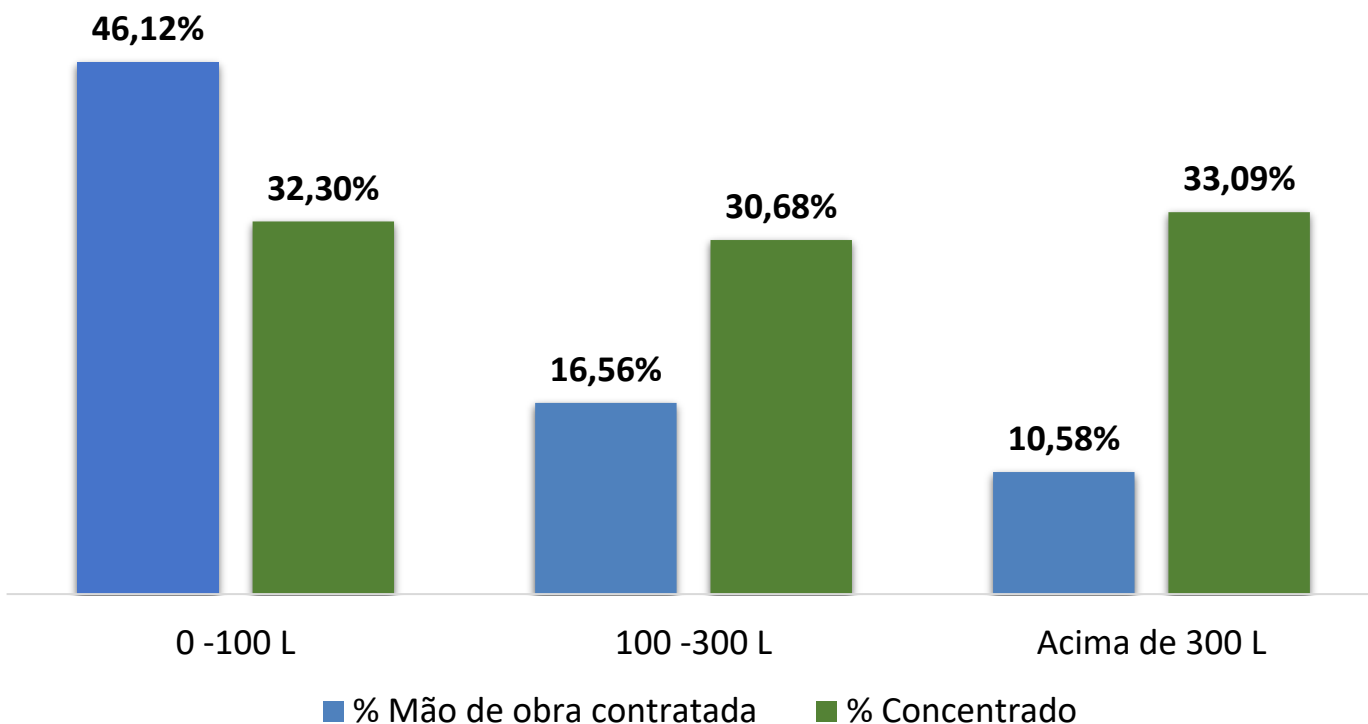
Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Agosto/2025

Gráfico 12 – Impacto do gasto com mão de obra contratada e concentrado na receita agosto/2025



O percentual de produtores atendidos pela ATeG no mês de agosto que utilizaram mão de obra contratada e concentrado são:

- **0 – 100 litros/leite/dia – 13,13%** utilizam MDO contratada e **61,9%** utilizam concentrado;
- **100 - 300 litros/leite/dia – 34,94%** utilizam MDO contratada e **87,15%** utilizam concentrado;
- **acima de 300 litros/leite/dia – 63,16%** utilizam MDO contratada e **87,72%** utilizam concentrado;

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS

Relação de troca: Leite x Mistura



29,05 L



setembro 2025



1 saco de mistura

O resultado de setembro/2025 comparado ao mês anterior piorou 3,1%, porque houve valorização do preço médio do insumo e queda no preço do leite.



30,33 L



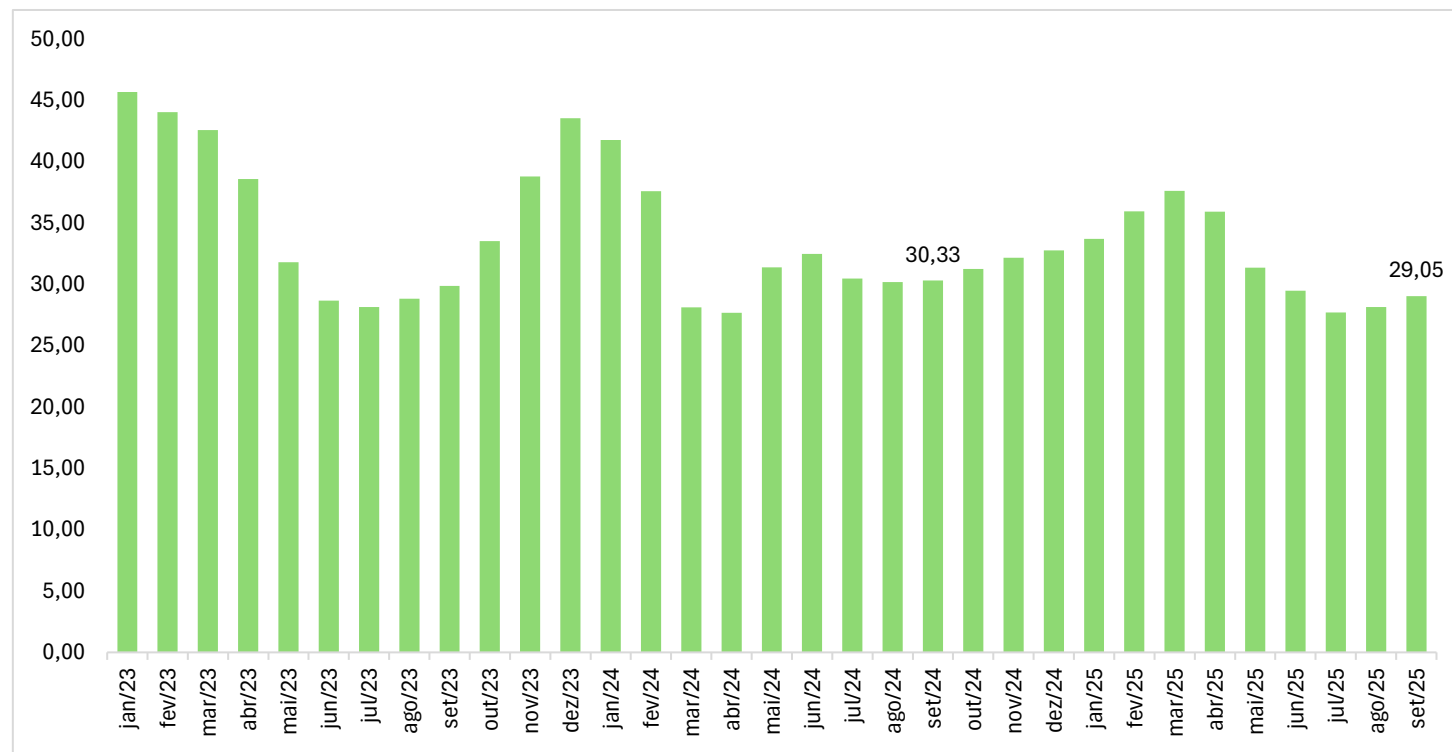
setembro 2024



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) diminuiu 4,2%

Gráfico 13 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



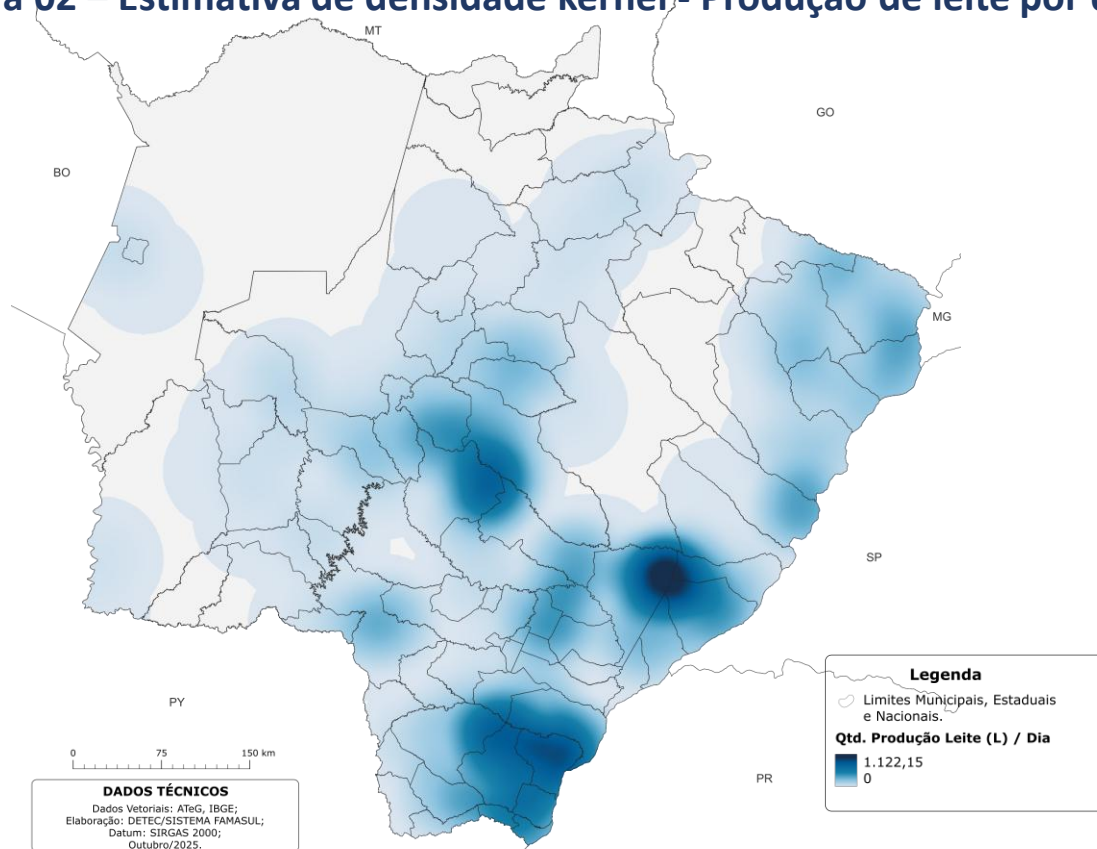
Fonte: Granos Corretora; preço ponderado ATEG; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

IGP-DI = setembro/2025

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS

Figura 02 – Estimativa de densidade kernel - Produção de leite por dia

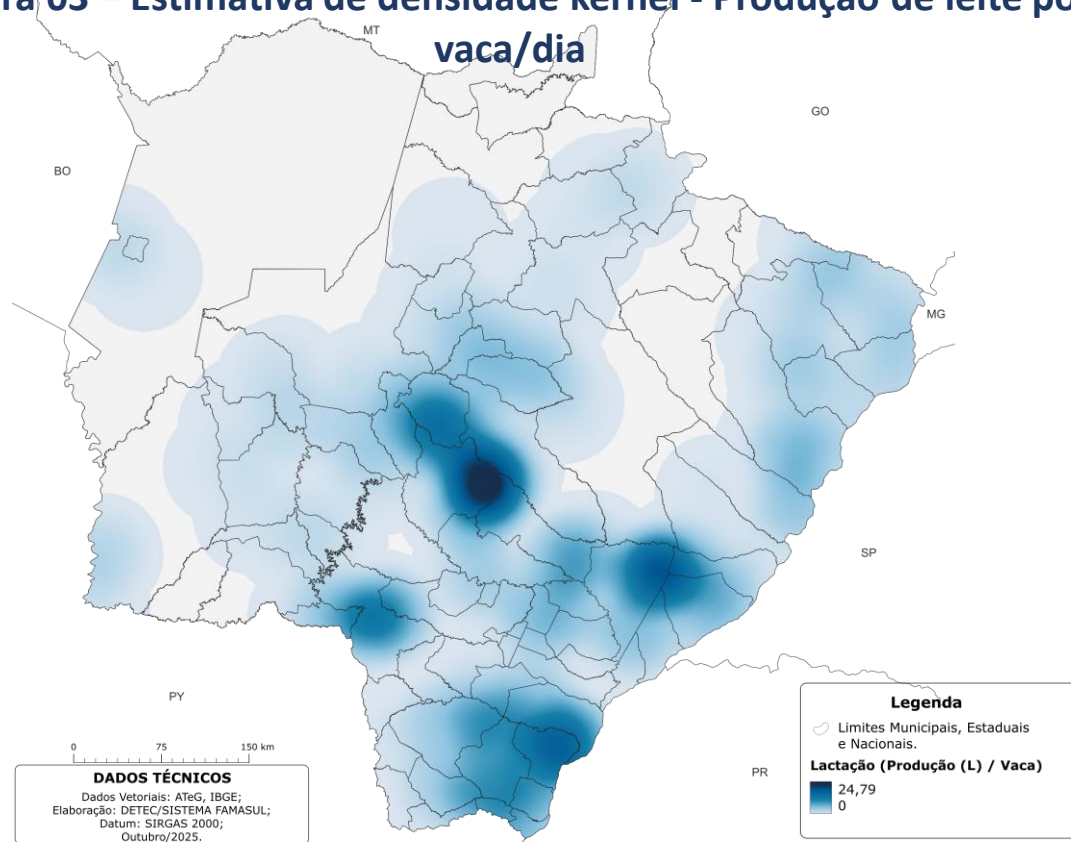
Através da estimativa de densidade kernel referente à produção de leite por dia das propriedades atendidas pela ATeG Bovinocultura de leite, verifica-se que as maiores concentrações de produção estão situadas predominantemente no sul de Mato Grosso do Sul, especialmente nas regiões de fronteira com o Paraná, e em partes do Sudoeste e Centro-Sul do estado. Esses polos correspondem aos municípios que ocupam posições de destaque no ranking de produção do IBGE, refletindo uma estrutura produtiva mais consolidada. Tais áreas caracterizam-se por maior nível de tecnificação e proximidade de unidades de beneficiamento e processamento de leite, fatores que contribuem para a eficiência logística, a redução de custos operacionais e o fortalecimento das cadeias locais de comercialização.



Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS

Figura 03 – Estimativa de densidade kernel - Produção de leite por vaca/dia



Já análise da estimativa de densidade kernel referente à produção de leite por vaca/dia evidencia uma distribuição espacial semelhante à produção total, indicando áreas com maior eficiência produtiva por animal. Observa-se que as regiões de maior produtividade concentram-se principalmente no sul e centro-sul de Mato Grosso do Sul, estendendo-se pontualmente para o leste do estado. Essas áreas apresentam índices de lactação mais elevados, superiores a 20 litros/vaca/dia, conforme indicado pelas tonalidades mais intensas no mapa. Em contrapartida, observa-se menor produtividade nas regiões norte e oeste, o que pode refletir menor intensificação da atividade e predominância de sistemas extensivos.

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas de monitoramento, disponibilizados pelo INMET e CPTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios, que segundo levantamento do IBGE (2024), fazem parte da zona produtora de leite com maior valor de produção:

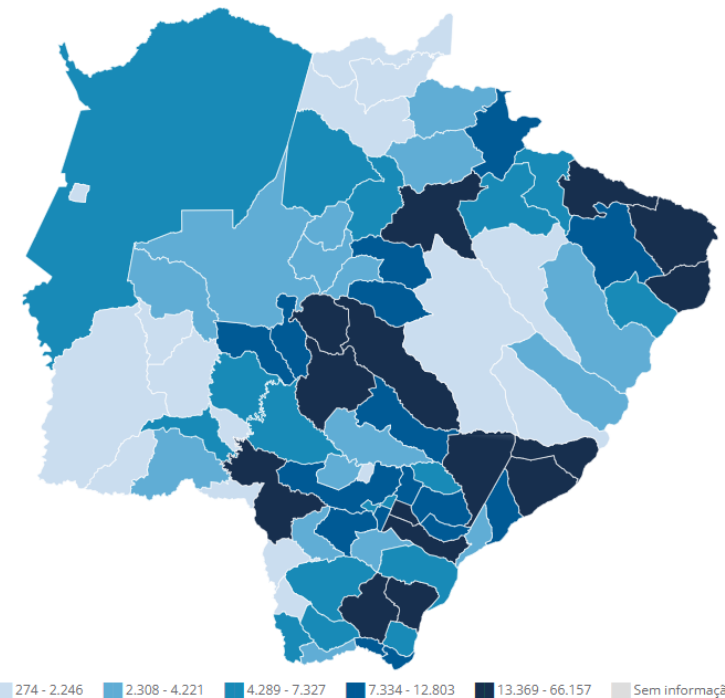


Figura 4. Mapa - Leite - Valor da produção (Mil Reais). Fonte: IBGE (2024)

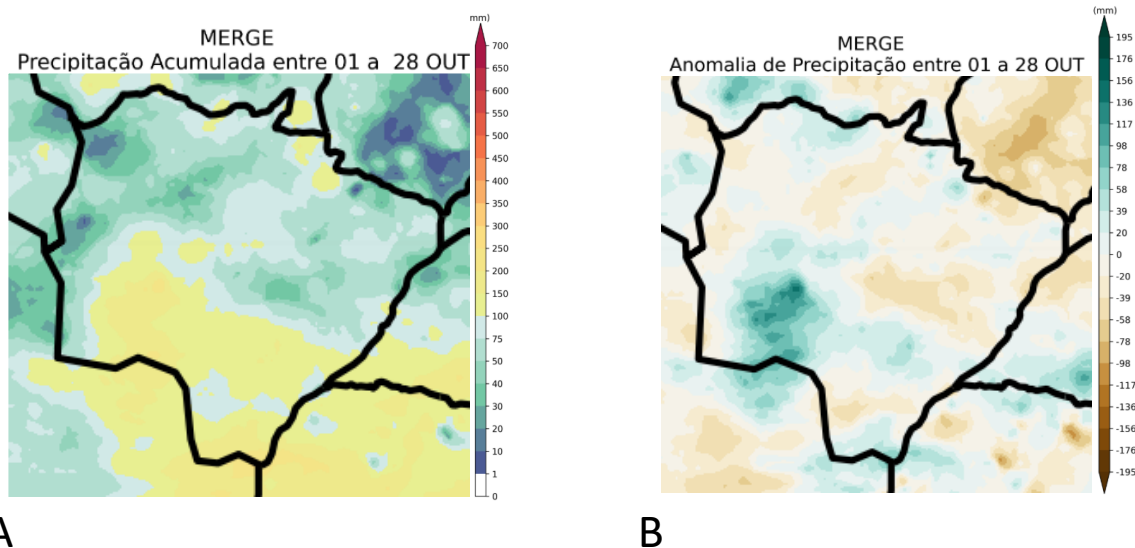
Centro Norte	
Campo Grande	Camapuã
Sidrolândia	Terenos

Leste		
Anaurilândia	Aparecida do Taboado	Bataguassu
Cassilândia	Nova Andradina	Paranaíba

Sudoeste	
Iguatemi	Itaquiraí

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Balanco outubro/2025



No período compreendido entre 01 e 28 de outubro de 2025, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **10 mm a 180 mm** (figura 5A).

No **Leste** do estado, foi registrada chuva acumulada de **10 mm a 150 mm** (figura 5A). O volume registrado de chuvas ficou até 80 mm abaixo da média em Cassilândia (figura 5B).

Na **região de Centro Norte**, foram observados entre **30 mm e 150 mm** (figura 5A). O volume de chuvas foi 56 mm abaixo do esperado para o período em Campo Grande (figura 5B).

Na **região Sudoeste**, foram observados entre **70 mm e 180 mm** (figura 5A). O volume registrado ficou até 90 mm acima da média esperada para o período em Ponta Porã. (figura 5B).

Figura 5. Precipitação acumulada (A) anomalia de precipitação (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 e 28 de outubro de 2025. Fonte: Adaptado de MERGE/INPE/CPTEC.



CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Balanco outubro/2025

Tabela 1. Precipitação Acumulada, temperatura máxima, temperatura mínima, e conforto térmico bovino observados durante os primeiros 29 dias de outubro de 2025. Fonte dos dados: INMET. Processamento: Detec/Sistema Famasul.

MUNICÍPIO	CHUVAS (mm)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Conforto térmico (ITU)
Anaurilândia	163,4	38,7 (dia 05)	13,3 (dia 21)	*
Aparecida do Taboado	*	*	*	*
Bataguassu	82,0	40,7 (dia 06)	14,2 (dias 20 e 21)	*
Camapuã	56,4	37,2 (dia 25)	14,4 (dia 21)	*
Campo Grande	87,2	37,4 (dia 05)	15,5 (dias 20 e 21)	76,24 (dia 15)
Cassilândia	92,8	40,0 (dia 06)	15,3 (dia 20)	76,92 (dias 16 e 17)
Glória de Dourados	*	*	*	*
Iguatemi	180,4	38,4 (dia 05)	12,3 (dia 14)	*
Itaquiraí	x	37,8 (dia 05)	13,4 (dia 21)	75,41 (dia 05)
Jateí	*	*	*	*
Nova Andradina	157,2	40,4 (dia 05)	14,2 (dia 21)	*
Paranaíba	130,4	41,3 (dia 06)	14,9 (dia 20)	77,87 (dia 16)
Ponta Porã	142,2	35,4 (dia 25)	11,9 (dia 08)	74,36 (dia 06)
Sidrolândia	173,8	38,9 (dia 05)	14,4 (dia 21)	76,79 (dia 25)
Terenos	*	*	*	*

* Monitoramento ausente; x sensor com defeito.

O maior volume de chuvas acumulado foi registrado em Iguatemi, totalizando 180,4 mm.

O menor volume acumulado de chuvas foi observado em Camapuã, registrando 56,4mm.

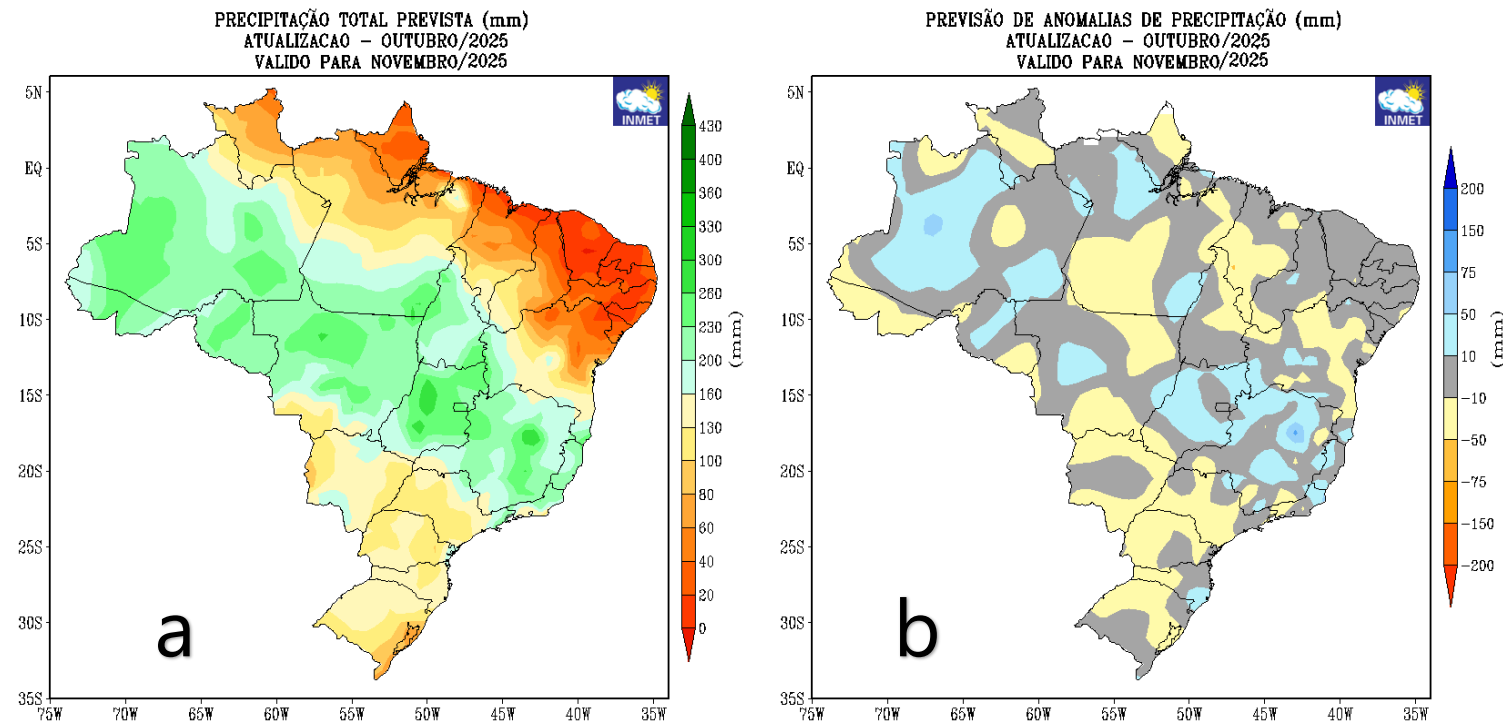
O município com a temperatura máxima mais elevada foi Paranaíba, chegando a 41,3°C no dia 06/10/2025. Já a menor temperatura mínima foi registrada em Iguatemi, atingindo 12,3°C no dia 14/10/2025.

Com relação ao conforto térmico animal, todos os municípios com dados disponíveis apresentaram ITU acima de 72. Valores de ITU superiores a 72 impõem desconforto ao animal, passando a afetar seu rendimento. Ambientes com ITU acima de 76 estão em situação de atenção. E ITUs acima de 79,00 são classificados como situação de perigo.

A zona de termoneutralidade se dá entre 18 e 24 graus para gado tropicalizado. Temperaturas abaixo de 10 graus são consideradas críticas para a produção de leite.

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO TRIMESTRAL

Precipitação



Para novembro de 2025, são previstos de 80 a 200 mm no estado de Mato Grosso do Sul (figura 6a).

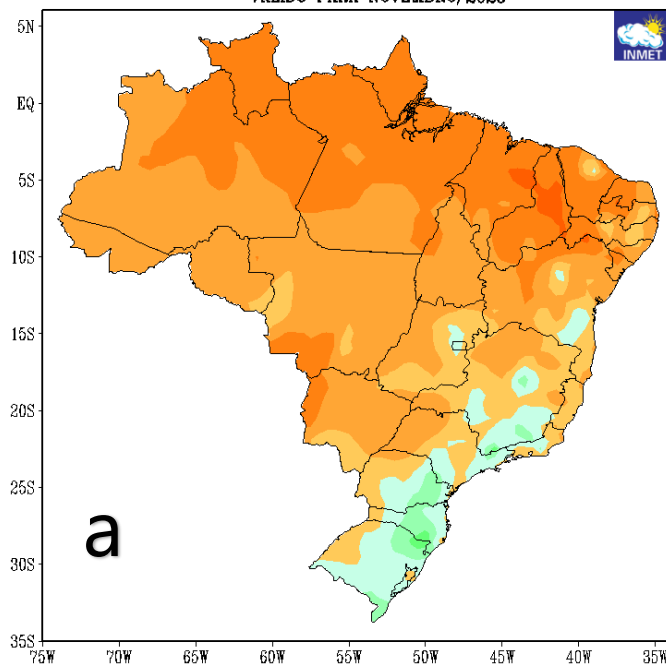
A previsão indica que o volume de chuva no sul do estado de Mato Grosso do Sul poderá ser até 50 mm abaixo da média para o período no extremo norte, leste e sudoeste. (figura 6b).

Figura 6. Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para o de novembro de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

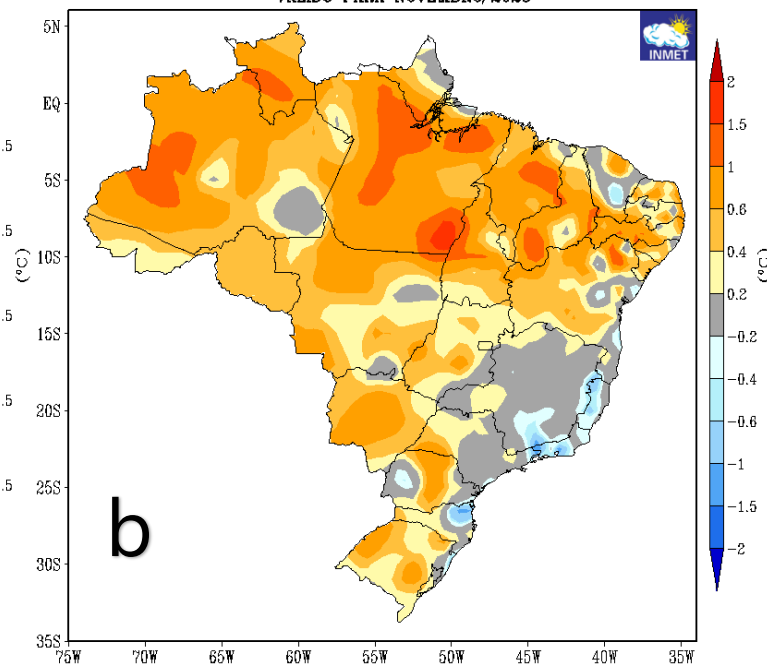
CLIMATOLOGIA E PREVISÃO TRIMESTRAL

Temperatura do ar

TEMPERATURA MEDIA PREVISTA (°C)
ATUALIZACAO - OUTUBRO/2025
VALIDO PARA NOVEMBRO/2025



PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C)
ATUALIZACAO - OUTUBRO/2025
VALIDO PARA NOVEMBRO/2025



A temperatura deve ficar entre 22,5°C e 30°C no estado de Mato Grosso do Sul durante novembro de 2025 (figura 7a).

A temperatura do ar deve ser até 1,0°C acima da média histórica. (figura 7b).

Figura 7. Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para novembro de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Leite – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial do Leite
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Frente Parlamentar do Leite

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - <https://www.semadesc.ms.gov.br/estatisticas-idade-do-leite-ms/>



**BOVINOCULTURA
DE LEITE**

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

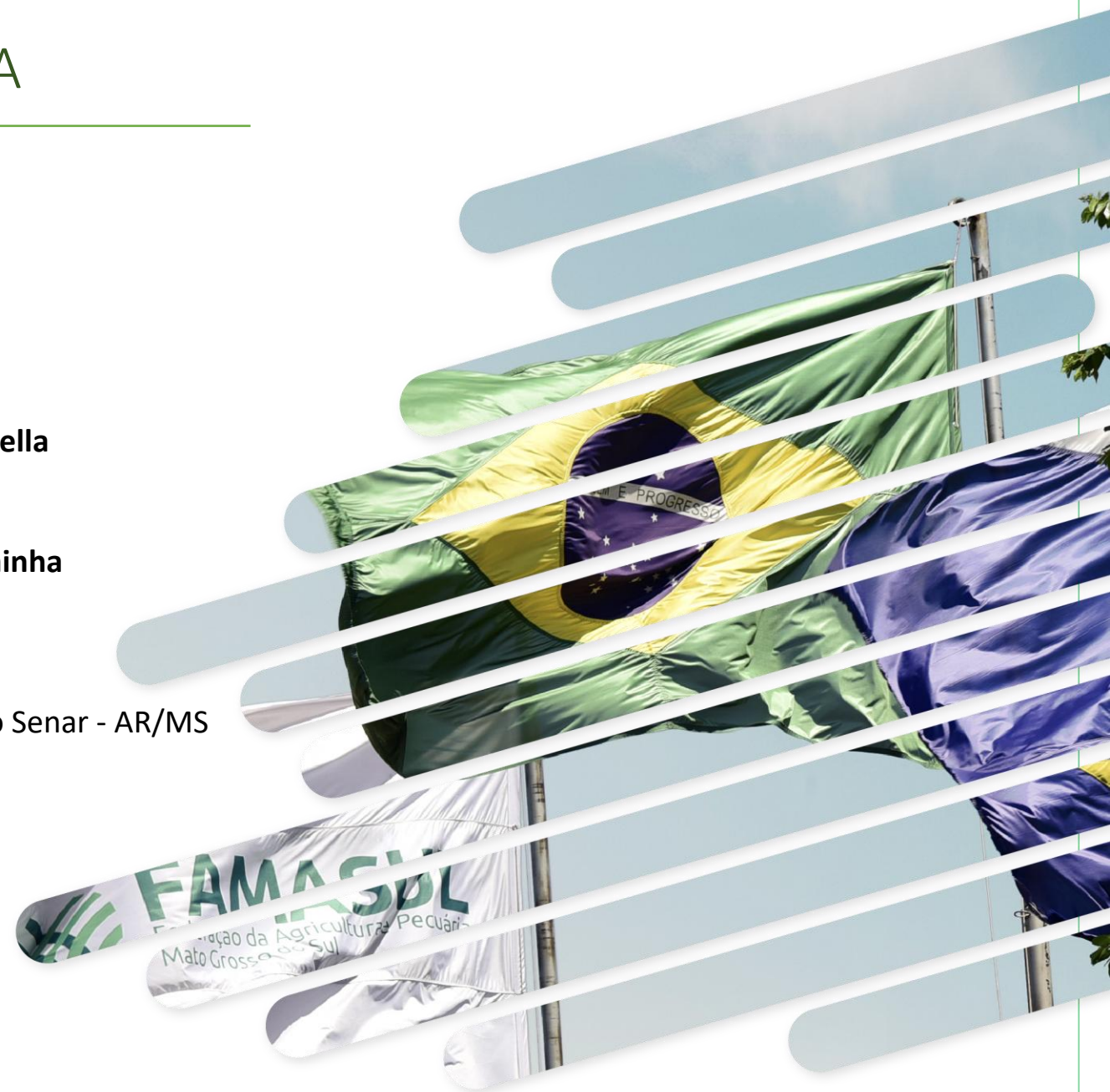
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724